

## FILOSOFIA E EDUCAÇÃO: RELAÇÃO QUE AS UNEM<sup>1</sup>

Gabrieli Kraemer Martins<sup>2</sup>, Maria Cristina Pansera-De-Araújo<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Pesquisa em sala de aula

<sup>2</sup> Autor: Gabrieli Kraemer Martins

<sup>3</sup> Professora

Resumo: O artigo presente trata de uma pesquisa qualitativa, onde aborda a relação de filosofia com a educação, em que parâmetros as duas estão juntas e como isso ocorre na sociedade. No nosso cotidiano muito vem se debatendo sobre esta questão, principalmente como ela vem atuando no nosso meio e como ela está se “atualizando” para a nossa sociedade. No decorrer deste artigo, tenta-se mostrar ideias de diferentes autores para conciliar as mesmas e pensar mais sobre elas e como elas podem avançar ou decair, será apontado relações e reflexões entre a filosofia e a sociedade, qual o papel delas e como elas são inclusas na educação atual.

### 1. Introdução:

O homem não é nada além daquilo que a educação faz dele (Kant).

Os principais objetos de estudo na área da filosofia são as práticas educacionais. Essa filosofia procura organizar as ideias sobre aprendizagem e debater como o potencial dos alunos pode ser ampliado e impulsionado. Também está dentro do pensar e saber filosófico, discutir o papel dos educadores em sala de aula, na escola e na sociedade.

A educação é o processo pelo qual um indivíduo transmite para outros o conhecimento e as habilidades necessárias para a vida adulta. Além de ser natural aos seres humanos, aprender é um ato social e participativo. Educar significa levar inspiração para as cabeças das pessoas, não apenas preencher o cérebro com a memorização de equações, fatos e datas, e sim (re)significar conceitos.

No nosso cotidiano muito vem se debatendo sobre esta questão, principalmente como ela vem atuando no nosso meio e como ela está se “atualizando” para a nossa sociedade. No decorrer deste artigo, tenta-se mostrar ideias de diferentes autores para conciliar as mesmas e pensar mais sobre elas e como elas podem avançar ou decair, será apontado relações e reflexões entre a filosofia e a sociedade, qual o papel delas e como elas são inclusas na educação atual.

### 2. A educação Relacionada à Filosofia

Segundo as ideias de Kant o homem é a única criatura que precisa ser educada, e que se deixado a sua natureza o homem é uma criatura exclusivamente instintiva. Nesse contexto A educação é uma ferramenta fundamental na sociedade atual, além de ser considerado um processo humanizador, o acesso ao conhecimento liberta os indivíduos dos grilhões, podendo assim os mesmos saírem para fora da caverna. O ser humano que nasce sem valores racionais, vai adquirindo conhecimento e se constituindo pela interação estabelecida com os outros sujeitos. A filosofia neste contexto nos ajuda a esclarecer dúvidas e nos questionar sobre o certo e errado, a pensar em nossos atos. Segundo Leandro Konder, no seu livro Filosofia e educação, a relação entre as Filosofia e Educação pode ser assim apresentado:

Filosofia e educação “São duas palavras, dois substantivos. Educação é uma atividade que existe (e sempre existiu) em todas as sociedades. A palavra vem do latim, educere (conduzir, guiar) e educare (dar de comer a). A fusão dos dois verbos latinos deu, em português, educar. Quando nascemos, somos seres incrivelmente frágeis. Nossa sobrevivência depende da existência de adultos capazes de nos proteger e de nós e ensinar a sobreviver. Houve um tempo em que o essencial da educação consistia em ensinar as crias (crianças) a caçar, a pescar, a falar, a empunhar machados e

**Modalidade do trabalho:** Relatório Técnico-científico

lanças, a plantar e colher. Pouco a pouco, os seres humanos foram aprendendo a se organizar de maneira complexa, hierarquizada: uns mandavam, os outros eram obrigados a obedecer. Os avanços tecnológicos permitiram um aumento considerável na produção do trabalho. A exploração do trabalho escravo passou a ser um bom negócio. Os habitantes dessas sociedades complexas eram eles mesmos indivíduos complexos. Suas inquietações se refletiam em suas religiões. [...]"

Dessa forma devemos pensar e refletir em questão das ideias que se passaram e que precisam mudar e ter um novo significado para evoluir na nossa sociedade atual. Para Kant (1996), "a educação prática e moral é aquela que diz respeito à construção do homem, para que viver como ser livre [...] o qual pode bastar-se a si mesmo, constituir-se membro da sociedade"

### 2.1 Reflexões acerca da EDUCAÇÃOXSOCIEDADE

Hoje a sociedade nos induz que, para mudar essa situação de comodismo devemos nos atualizar e buscar conhecimento, para não cometer os mesmos erros e deixar de ser uma pessoa desinformada. De acordo com Kramer (1993).

“A educação pode ser tomada enquanto prática social à qual se vincula determinada visão de mundo, transformadora da realidade ou não. Considerando a dimensão transformadora, a educação persegue, entre outros fins, promover o autoconhecimento do educando enquanto ser pensante e construtor de sua existência subjetiva e histórico-social.

Trata-se, então, de levar quem se educa a se posicionar criticamente em relação à natureza, à sociedade, ao mundo e ao tempo em que vive, pois na busca pelo progresso, no desenvolvimento da ciência e da tecnologia, formou-se uma sociedade de consumistas descontrolados e egoístas que necessitam que a produção de bens seja cada vez maior, ignorando a destruição da natureza, em busca de matéria prima e todas as implicações que isto trará para a sobrevivência em nosso Planeta. Neste contexto faz-se necessário uma renovação, atualização no estatuto ético/político/educativo, dando novos sentidos, buscando novos conhecimentos e valores. Pois não é mais cabível pensarmos por repetição, precisamos nos libertar dos pensamentos existentes, limitados, presos ao passado, onde só existia um repasse de conhecimentos e valores prontos e acabados. A sala de aula deve ser um espaço de promoção e construção de conhecimento, sempre aberto e renovável, formando indivíduos pensantes, conscientes de seus deveres e direitos dentro de uma sociedade.

No entanto, as diferentes áreas do conhecimento devem trabalhar de forma integrada, dialogando, interagindo, que a interdisciplinaridade saia dos documentos existentes nas escolas e faça parte da realidade escolar, Professores, direção, e demais funcionários estejam realmente engajados nesta mudança, tendo como principal objetivo a aprendizagem e crescimento pessoal e intelectual de cada indivíduo, independente de suas limitações, sejam elas físicas, financeiras, diferenças de credo religioso, de raça e cor. O docente assim como toda a comunidade escolar precisa se adaptar e fazer alterações necessárias no currículo e nas mais variadas atividades desenvolvidas sempre que necessário.

A interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade. Mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados. BRASIL (1999, p. 89).

Outro ponto importante diz respeito ao desenvolvimento de trabalhos em pesquisa que permite aos alunos uma maior comunicação, troca de experiências e não somente leitura, cópia e reprodução do que escuta. A prática da pesquisa é fundamental quando falamos em alunos participantes, com opiniões próprias, e não apenas meros espectadores, neste sentido, os professores devem promover acima de tudo as perguntas e não as respostas. Somente desta forma a escola pode preparar cidadãos livres, capazes de lutar por seus objetivos e princípios justos, que vão desde o respeito a natureza,

**Modalidade do trabalho:** Relatório Técnico-científico

ao respeito e solidariedade pelos seus semelhantes. Segundo Anísio Teixeira, “A educação e a sociedade são dois processos fundamentais da vida, que mutuamente se influenciam.”

### 3. Conclusão

A educação se mostra como um desafio da atualidade, alunos e professores desmotivados, falta de infraestrutura, desvalorização dos profissionais da educação. Contudo a educação continua sendo o referencial de mudança, de processo de humanização do indivíduo, como sendo a porta para a conquista da equidade de direitos e um lugar na sociedade moderna.

Sabemos que hoje o processo educacional diferente de décadas passadas, é de fato para todos. Muitas conquistas podem ser denominadas após a conquistas da LDB, que garantiu a educação básica, gratuita e obrigatória para todos.

Educação é filosofia, estão intrinsicamente ligadas, pois somente com acesso ao conhecimento, o indivíduo começa a pensar, e assim a questionar o certo e o errado. Nesse contexto o trabalho nos permitiu ter uma visão clara de como essas duas ferramentas se unem para construir seres humanos mais dignos.

O Primeiro a estabelecer uma Filosofia da Educação na cultura ocidental, de acordo com parecer de Moreau (1978), “Platão via a educação como a necessária formação do espírito. Ao ensino, cabia o conhecimento em geral, mas a educação visava uma boa conduta de vida, a virtude. A grande questão era como formar os homens de bem e levá-los ao conhecimento do bem assim como à sua prática. Em pauta, pois, como lembra no Banquete, "... a transcendência soberana do espírito" (Platão, 1979, 205-212). ”

Relevante a todas essas ideias e pensando acerca do futuro próximo que estamos a enfrentar, quais objetivos e ideais devemos ter/enfrentar para que a educação seja cada vez mais abrangente e chamativa aos nossos jovens?